

Fim da mendicância não tem apoio de prefeitos

As prefeituras da Grande Vitória não quiseram se unir para resolver conjuntamente o problema dos mendigos, que a cada dia aumentam no centro da cidade. A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), que havia feito uma proposta para solucionar o caso, não vai mais convidá-las para falar sobre o assunto, segundo informações de sua Assessoria de Comunicação.

Enquanto isso, cresce a quantidade de mendigos no Centro. A maioria não é de Vitória, e isso, na opinião da Sejuc, é um problema de caráter metropolitano, que poderia ser resolvido pelas prefeituras da Grande Vitória, cada uma assumindo algumas responsabilidades e dividindo as tarefas. "Na verdade, este é um problema metropolitano, mas algumas prefeituras não se interessaram em resolvê-lo", frisou a secretária de Ação Social da Prefeitura de Vitória.

Ela disse que na última reunião só participaram as prefeituras de Vitória e da Serra, que ficaram com algumas atribuições para a solução do problema. "A Prefeitura de Vitória está com a responsabilidade dos gastos com telefone,

água, luz, medicamentos e veículos. Na ocasião, nós, que temos na Secretaria de Ação Social três carros, estávamos com dois precisando de uma grande reforma. Hoje, esses veículos já podem ser utilizados e ainda esta semana vamos enviar uma resposta à Sejuc garantindo que a PMV está pronta a aceitar a participação que lhe foi proposta pelo órgão", garantiu a secretária.

À Prefeitura da Serra cabe fornecer pessoal para trabalhar junto ao recolhimento e abrigo para os mendigos. Sobre as prefeituras de Cariacica, Viana e Vila Velha, a secretária contou não saber se aceitaram ou não a participação na ação conjunta porque, inclusive, não participaram da última reunião.

"Nós acabamos de realizar a Operação Inverno, num trabalho emergencial, abrigando os mendigos nesse período de frio, para que não continuassem pelas ruas sujeitos às intempéries. Esse trabalho já terminou com a mudança do tempo. Agora estamos prontos para participar do projeto da Sejuc, mas entendemos que todas as prefeituras têm responsabilidades, e que o problema é metropolitano".



O número de mendigos que vivem espalhados nas calçadas da cidade aumenta rapidamente a cada dia